



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAROLAYNE SILVA DO NASCIMENTO

**UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA ROTINA
TRIBUTÁRIA: uma entrevista a respeito da percepção do Analista Pleno do
setor fiscal.**

Recife

2023

KAROLAYNE SILVA DO NASCIMENTO

**UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA ROTINA
TRIBUTÁRIA: uma entrevista a respeito da percepção do Analista Pleno do
setor fiscal**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade

Recife

2023

KAROLAYNE SILVA DO NASCIMENTO

UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA ROTINA TRIBUTÁRIA: uma entrevista a respeito da percepção do Analista Pleno do setor fiscal.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 18 de março de 2024.

BANCA EXAMINADORA

 Documento assinado digitalmente
CACILDA SOARES DE ANDRADE
Data: 06/05/2024 07:09:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Professor Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

 Documento assinado digitalmente
FRANCISCO DE ASSIS GALVAO BARRETO PINHO
Data: 07/05/2024 19:30:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Nascimento, Karolayne Silva do.

Utilização dos Sistemas de Informações Contábeis na rotina tributária: uma entrevista a respeito da percepção do Analista Pleno do setor fiscal. / Karolayne Silva do Nascimento. - Recife, 2024.

32 p.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Contabilidade. 2. Sistemas de Informações. 3. Empresas. I. Andrade, Cacilda Soares de. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

KAROLAYNE SILVA DO NASCIMENTO

UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA ROTINA TRIBUTÁRIA: uma entrevista a respeito da percepção do Analista Pleno do setor fiscal.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 18 de março de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

CACILDA SOARES DE ANDRADE

Data: 06/05/2024 07:11:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Professor Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

FRANCISCO DE ASSIS GALVAO BARRETO PINHO

Data: 07/05/2024 19:38:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

DEDICATÓRIA

Dedico à Karolayne que fui, amedrontei e encorajei nesse caminhar. Dedico à Karolayne que surgiu após tantas andanças e decisões nem sempre agradáveis, mas muitas vezes corajosas. A caminhada foi árdua e incerta, mas eu consegui.

AGRADECIMENTOS

Sempre parto do princípio que nada é por acaso, toda minha trajetória e desenvolvimento enquanto ser humano aconteceu por motivos específicos que provavelmente eu nunca irei entender, mas me trouxeram onde estou hoje. Agradeço uma grande parte da minha trajetória ao meu professor do ensino médio, professor Helder Santos, foi de maneira intrínseca um divisor de águas na minha conduta. Obrigada professor por me mostrar de fato que a verdade ela liberta, nossas trocas educacionais e motivacionais nunca foram esquecidas. Além disso, agradeço a minha mãe Edileuza, em particular, uma parte especial, ela que foi uma das principais investidoras no meu processo de estudos. Foi e é por ela que tudo aconteceu e acontece. Também aos meus amigos de turma, de bairro, de ônibus que dividiram tantos momentos especiais comigo durante a graduação. Caio, Cristina, Giulia, Kellen, Rafaela, Micaias, vocês fizeram tudo isso ser diferente. Dedico a minha namorada, Débora, obrigada por todo suporte nesse caminhar. Ao meu Deus, por último, pois reservo esse momento íntimo a Ele, se não fosse por suas infinitas misericórdias em minha vida, nada seria feito.

EPÍGRAFE

“Somos inquilinos de algo bem maior do que o nosso pequeno segredo individual. E o poderoso ciclo da existência. Nele todos os desastres e toda a beleza tem significado como fases de um processo”. (Lya Luft, 2005, p. 154).

RESUMO

Busca-se no presente estudo discutir sobre a percepção do Analista Pleno a respeito da utilização do sistema de contabilidade fiscal na rotina de trabalho e demanda tributária. O estudo, quanto aos processos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, na qual as informações são provenientes de fontes primárias de elaboração própria. Quanto a forma de abordagem do estudo, caracteriza-se como pesquisa de campo do tipo descritiva e explicativa, uma vez que a coleta se baseia em entrevista e na análise e interpretação de fatos a fim de entender concepções diferentes. Com o objetivo de responder o problema do estudo, foi analisada uma empresa do ramo do comércio varejista de produtos farmacêuticos, localizada no estado de Pernambuco, durante o terceiro trimestre de 2023. O foco se concentrou em aplicar os conceitos e investigar a funcionalidade dos sistemas contábeis utilizados no setor fiscal da empresa, com o intuito de solucionar e amenizar situações encontradas. Ao consolidar as informações e achados da pesquisa, conclui-se que a empresa de médio porte utilizada no estudo, na qual recebeu o nome fictício “Med. & CIA”, demonstra que através do sistema contábil implementado na rotina de trabalho, apresenta potencial de desenvolvimento satisfatório, individual e coletivo, uma vez que, os mesmos são parte fundamental no gerenciamento e promoção da segurança tributária. Quanto a sua funcionalidade, gera impactos tanto positivos quanto negativos, visto que os setores não dispunham de assistência contínua e produzem, por vezes, um retrabalho quando na modificação da forma de resolubilidade das demandas. Além disso, notou-se que a empresa, ainda que de médio porte, possui capacidade para ampliar os recursos tecnológicos e atender as necessidades dos departamentos a partir do controle e feedback das ferramentas já instauradas.

Palavras-chave: Contabilidade. Sistemas de informações. Empresas.

ABSTRACT

The aim of this study is to discuss the Full Analyst's perception of the use of the tax accounting system in the work routine and tax demands. In terms of technical processes, the study is characterized as a qualitative approach, in which the information comes from primary sources. In terms of the study's approach, it is characterized as descriptive and explanatory field research, since the collection is based on interviews and the analysis and interpretation of facts in order to understand different conceptions. In order to answer the study's problem, a company in the retail trade of pharmaceutical products, located in the state of Pernambuco, was analyzed during the third quarter of 2023. The focus was on applying the concepts and investigating the functionality of the accounting systems used in the company's tax sector, with the aim of solving and alleviating the situations encountered. By consolidating the information and findings of the research, it was concluded that the medium-sized company used in the study, which was given the fictitious name "Med. & CIA", demonstrates that through the accounting system implemented in the work routine, it has the potential for satisfactory individual and collective development, since they are a fundamental part of managing and promoting tax security. As for its functionality, it has both positive and negative impacts, since the sectors lacked continuous assistance and sometimes produced rework when changing the way in which demands were resolved. In addition, it was noted that the company, although medium-sized, has the capacity to expand its technological resources and meet the needs of the departments based on the control and feedback from the tools already in place.

Keywords: Accounting. Information systems. Companies.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil do sujeito entrevistado.....	16
Tabela 2 – Categorias do questionário da pesquisa.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DMS	Declaração Mensal de Serviços
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
SIC	Sistema de Informação Contábil
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2. JUSTIFICATIVA	9
1.3. OBJETIVOS	10
1.3.1. Objetivo Geral	10
1.3.2. Objetivos Específicos	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Definição de Contabilidade Fiscal	11
2.2. Atuação da Contabilidade Fiscal Na Empresa	12
2.3. Desafios da Utilização de Sistemas Contábeis nas Empresas	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3.1. Tipo de Pesquisa	14
3.2. Método da Pesquisa	14
3.3. Delimitação da Pesquisa	15
3.4. Coleta de Dados	15
3.5. Análise dos Dados	15
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	17
4.1. Estrutura da Empresa	17
4.1.1. Caracterização do Sujeito da Pesquisa	17
4.2. Interpretação Dos Dados	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	26

1. INTRODUÇÃO

Em diversas literaturas, a contabilidade se conceitua como uma ciência que pesquisa, examina e elucida os fenômenos e fatos relativos à administração e transformações de um patrimônio ou entidade, por meio da medição das finanças que interferem no desenvolvimento econômico da mesma, com a finalidade de gerenciar os dados e trazer a eficácia no processo da tomada de decisões.

Com a necessidade de ter um controle pleno sobre as legislações e obrigações econômicas, surge a contabilidade fiscal como uma ramificação importante, responsável por analisar o cumprimento devido perante o fisco dos deveres de uma empresa, ou, em outros termos, atender as obrigações legais relativas às entidades, sejam elas públicas ou privadas, apurar os impostos sobre mercadorias e serviços, entre outros, garantindo que a empresa esteja de acordo com as exigências na esfera federal, estadual e municipal. (Kita, 2021). Para isso, é fundamental que a organização adote o uso de sistemas de informação eficiente como forma de otimizar esses serviços, evitando atrasos e retrabalhos desnecessários, já que as empresas buscam por automação e praticidade na gestão das atividades.

Os Sistemas de Informação, se constituem como uma coleção de recursos humanos e financeiros, que têm por objetivo principal segregar de maneira organizada e orgânica áreas correlatas e ao mesmo tempo independentes, a fim de que forneçam as informações necessárias para a tomada de decisão a respeito dos resultados obtidos através dos dados alimentados. Do mesmo modo, a baixa inserção no mercado, as dificuldades de financiamento, dentre outros motivos convencionais, inclusive a falta de sistemas eficientes por exemplo, somam como fatores cruciais para a quebra de empresas, que se apresenta na redução e/ou como agravante do aumento das despesas.

Partindo desse conhecimento, busca-se no presente estudo discutir sobre como a contabilidade fiscal se organiza para cumprir as obrigações tributárias utilizando os sistemas de informação contábil para garantir uma gestão eficaz, transparente e sustentável a longo prazo. Juntamente a isso, deve ser defendida a implantação de recursos tecnológicos eficientes que fortalecem esses sistemas e capacitação de

profissionais, para exercer seus deveres e atribuições de forma efetiva, em sintonia com os gestores e com as obrigações legais para com o poder público.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

A contabilidade fiscal dentro de uma entidade demanda de um pessoal capacitado, bem como de uma base de dados confiável que organize as informações da empresa num sistema capaz de lhe gerar relatórios fiscais e plataformas de confronto dos dados no âmbito Federal, Estadual e Municipal, com o intuito de trazer uma resposta fidedigna para a regularidade fiscal da organização.

Com a rotina tributária sendo trabalhada com base em prazos curtos quando se fala de empresas do regime do Lucro Real, nas quais mensalmente são apresentados Declarações como EFD Contribuições, EFD ICMS/IPI, DMS (Declaração Mensal de Serviços) as três esferas e realizados os recolhimentos aos cofres públicos, se faz necessário para além de profissionais capacitados, sistemas autônomos livres de viés, a fim de que se chegue às informações relevantes da situação fiscal da entidade.

Pensando nisso, esse trabalho busca responder à seguinte pergunta: Qual a percepção do Analista Pleno do setor fiscal quanto a eficiência e eficácia do sistema utilizado na Empresa Med & CIA?

1.2. JUSTIFICATIVA

A contabilidade fiscal atua como integrante fundamental dentro de uma empresa, seja qual for o porte, assim como suas atribuições são relevantes para o desempenho positivo de um conjunto de decisões e cumprimento de normas. Sabendo que uma organização pode ter o seu enquadramento fiscal sujeito às especificações designadas pela União, é necessário que haja constante atenção da área em questão, permitindo sua participação nos processos do cotidiano, especialmente quando se trata da execução de obrigações tributárias.

Neste caso, para que haja um seguimento seguro na saúde da entidade considera-se primordial que a contabilidade fiscal conte com sistemas confiáveis e suporte ciente da abrangência e alcance das ações, seja de maneira direta ou indireta.

Partindo dessa ciência, observa-se a necessidade de analisar de que forma este setor organiza e faz o controle das obrigações tributárias, uma vez que são rotineiramente atravessados por mutações na legislação e por agentes que dificultam o repasse da informação verídica.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Descrever a percepção do Analista Pleno do setor fiscal quanto a eficiência e eficácia do sistema utilizado na Empresa Med & CIA.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Investigar estratégias utilizadas no sistema de informações contábeis para a promoção da segurança da informação fidedigna nas empresas;
- Identificar os desafios e obstáculos encontrados pela equipe fiscal nas parametrizações de melhoria do sistema;
- Estabelecer a importância e a contribuição de sistemas contábeis enquanto facilitador no desempenho das atividades de obrigações tributárias.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. DEFINIÇÃO DE CONTABILIDADE FISCAL

De maneira geral, temos a contabilidade como uma importante ferramenta na gestão e atividades de uma empresa, uma vez que, se interessa em registrar, mensurar e demonstrar fatos contábeis ocorridos numa entidade. Segundo Ludícibus et. al. (2010), a contabilidade pode ser definida como uma ciência ou área de conhecimento que estuda, interpreta e analisa os eventos que afetam a situação patrimonial, financeira e econômica de uma entidade.

Podendo ser entendida de diferentes pontos de vista, a contabilidade tem sua origem pré-histórica datada entre 10.000 e 3.000 a.C., durante o período Mesolítico, segundo estudo conduzido por Schmidt (1996), quando o mesmo analisou vestígios documentados por arqueólogos, em que constata o uso de ferramentas contábeis utilizadas para automatizar atividades do cotidiano, como por exemplo, fichas de registro e controle de elementos oriundos da plantação.

Apesar da evolução e desenvolvimento ao longo do tempo, a preocupação ligada à riqueza ou situação patrimonial continua sendo uma característica constante e dominante da contabilidade, que se desdobra em diferentes níveis de complexidade e proporções, conforme as tarefas vão sendo aperfeiçoadas. Além disso, verifica-se que as vantagens de possuir um sistema contábil eficaz ganham maior visibilidade mediante as modificações socioeconômicas, e por consequência conquistam mais espaço no mercado. (David; Barbosa, 2019)

Segundo Lins (2005), a contabilidade pode ser definida como a ciência responsável por realizar o controle patrimonial ou de bens materiais, aquilo que o compõem fatores de variações, e o estudo dos produtos finais das tarefas realizadas pela empresa enquanto indivíduos e pessoa jurídica; dentre os processos que relacionados a estes, também estão envolvidos análise e interpretação de dados econômico-financeiros que modificam a empresa.

Ainda se tratando do gerenciamento empresarial, a utilização de informações contábeis passou a ser constante, visto que otimiza a análise dos resultados obtidos em determinado período, desde que correspondam de maneira eficiente ao domínio aplicado. Além disso, a escolha de estratégias que visem melhores resultados é

aprimorada concomitantemente, nos diferentes níveis de organização. (Londero; Peres; Charão, 2005)

2.2. ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE FISCAL NAS EMPRESAS

A Empresa, para Teixeira (2010) e Alquini (1943), pode ser definida como uma unidade ou sistema complexo, cujo objetivo principal é fazer com que o capital e a riqueza circulem a partir da categorização das atribuições econômicas, envolvendo não só a própria organização, mas agentes externos, como por exemplo, meio ambiente, o governo e provedores de serviços ou mercadorias.

Por outro lado, Chanes (2013), considera uma empresa como um conjunto de negócios econômicos, que se responsabiliza por colocar em circulação algum produto ou serviço, considerando que existem os fatores necessários para a sua confecção, assim como mão-de-obra e domínio dos meios internos e externos para investimentos a curto e longo prazo. Além disso, a organização pode optar pelo uso de sistemas de informação como forma de otimizar esses serviços, evitando perdas e gastos desnecessários, já que a mesma é a responsável pelos próprios riscos.

Dentro dos aspectos que envolvem uma empresa, a contabilidade fiscal vai atuar com papel participativo no planejamento das ações, pois foca na operacionalização e investigação de informações econômicas de forma rigorosa, e definidas por lei, sobre o patrimônio e os resultados referentes ao percentual de lucros e perdas. Os dados, por sua vez, devem ser reais e exatos e direcionados aos órgãos governamentais de forma mais precisa e atual possível, sem ferir as leis e diretrizes contábeis vigentes. (Crepaldi e Crepaldi, 2015)

Suas principais atividades são registros fiscais de acordo com as notas fiscais recebidas e emitidas, que estruturarão os relatórios gerados para apuração dos tributos em conformidade com as leis regulamentadoras, que orientam sobre as obrigações acessórias a serem declaradas mensalmente, perante o fisco, para uma maior transparência com relação às movimentações econômicas da entidade. (Iudícibus, 2010)

2.3. DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS CONTÁBEIS NAS EMPRESAS

Para um correto funcionamento dos negócios, as empresas estão em constante adaptação ao mercado de trabalho, se mantendo competitivas e em conformidade com as normas tributárias. No que se refere às obrigações econômicas, como a geração de receitas, por exemplo, a contabilidade fiscal fornece um olhar amplo sobre as entidades, variando conforme sua localidade e setor. (Figueiredo, 2018)

Na atualidade, a contabilidade fiscal que conta com sistemas de informação contábil, carrega a necessidade de ter o manejo sobre as leis e movimentações financeiras, abrangendo todas as suas subdivisões. Seu intuito é examinar os rendimentos de uma entidade, seja de domínio público ou privado, dentro dos critérios e conformidades das obrigações legais; como a apuração de impostos. (Kita, 2021)

Na obra de Longenecker et al (1999), são abordadas algumas escolas do fracasso como o autor denomina, para caracterizar abordagens distintas sobre a quebra empresarial, dentre elas um bem específico, o fracasso estrutural e de sistemas, onde o processo operacional e os sistemas utilizados não resultam em boas decisões, causadas pela falta de veracidade nas informações prestadas e relatórios gerenciais inconsistentes, caracterizando desafios no uso rotineiro.

Nesse sentido, os SIC (Sistema de Informação Contábil) se estabelecem de acordo com a finalidade da empresa em gerar relatórios gerenciais atualizados quanto ao patrimônio e demonstrar de maneira, por vezes dinâmica, todas as movimentações financeiras da empresa. (Gil; Biancolino; Borges, 2010)

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DE PESQUISA

O estudo, quanto aos processos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, na qual as informações são provenientes de fontes primárias de elaboração própria.

Segundo Levy (2005), essa metodologia tem sido utilizada de forma progressiva em diversas pesquisas, pois além de consolidar pensamentos sobre um determinado assunto ou experimento, compreendendo suas concepções e significados, possibilita a abertura de novas ideias de perspectivas distintas.

Michel (2005), reforça que a pesquisa do tipo qualitativa é uma maneira de realizar uma pesquisa social que trabalha com dados não numéricos baseados em coleta de informações, interpretação e tratamento dos dados. Em outras palavras, busca de maneira constante, alcançar resultados por meio da análise e descrição de resultados obtidos.

3.2. MÉTODO DA PESQUISA

Lakatos e Marconi (2003), ainda corrobora em seu estudo sobre métodos científicos, que a abordagem qualitativa é direcionada, a princípio, para a busca e coleta de informações com posterior finalidade de agrupar um conglomerado de ideias e significados distintos, levando sempre em consideração o assunto e propósito principal abordado na pesquisa.

Quanto a forma de abordagem do estudo, caracteriza-se como pesquisa de campo do tipo descritiva e explicativa, uma vez que a coleta se baseia em entrevista e na análise e interpretação de fatos a fim de entender concepções diferentes.

3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Com o objetivo de responder o problema do estudo, foi analisada uma empresa do ramo do comércio varejista de produtos farmacêuticos, localizada no estado de Pernambuco, durante o terceiro trimestre de 2023.

3.4. COLETA DE DADOS

A pesquisa contemplou a coleta de dados primários por meio de entrevista e questionário de elaboração própria, situado no APÊNDICE A. O sujeito da pesquisa é um funcionário da empresa utilizada no estudo, o qual forneceu os dados para construção dos resultados.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS

Após a apresentação dos dados coletados por meio da entrevista e do questionário descrito acima, foi possível verificar a compreensão do entrevistado sobre o quanto a contabilidade fiscal com uso de sistemas contábeis, trabalha de forma a conduzir o resultado positivo dos processos.

A análise foi feita de maneira descritiva, sendo possível analisar, apurar, expor e classificar os resultados coletados, objetivando agrupar o conhecimento obtido sobre a temática apresentada. A literatura vigente foi utilizada como base na elaboração dos conteúdos dispostos nos resultados e reprodução dos mesmos durante o percurso.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste segmento teremos o resultado e diagnóstico da pesquisa desenvolvida em uma empresa de médio porte do ramo do comércio varejista de produtos farmacêuticos, com uso ativo de sistema de informações contábeis, realizando a apuração da funcionalidade do mesmo e sua contribuição para gerenciamento das atividades operacionais. Para uma tomada de decisão e administração eficaz, todos esses dados são fundamentais para traçar uma visão ampla da situação e desenvolver possíveis estratégias.

4.1. ESTRUTURA DA EMPRESA.

A empresa “Med. & CIA”, objeto do estudo, está localizada na região Nordeste do Brasil, estado de Pernambuco, cidade do Recife, é composta por mais de 500 (quinhentos) funcionários e possui diversas unidades espalhadas pelo estado. O funcionário participante da pesquisa, possui formação na área administrativa com 13 (treze) anos de experiência na área fiscal. Atualmente, o comércio é uma empresa do lucro real com prospecção de crescimento.

4.1.1. CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA

Os dados foram coletados por meio de entrevista e contou com a aplicação de um questionário semiestruturado, totalizando em 17 (dezessete) perguntas abertas, genéricas e específicas, com o intuito de criar cordialidade e obter o máximo de informações através das respostas. O questionário e as respostas foram registrados em um formulário eletrônico, com o objetivo de garantir a veracidade e segurança dos dados. Para seguimento da análise, a **tabela 1** abaixo estabelece o perfil do sujeito entrevistado na pesquisa, cuja identificação foi feita pelo nome fictício: Silva.

Tabela 1 - Perfil do sujeito entrevistado/2024

Identificação	Idade	Escolaridade	Especializações	Cargo/ Duração
Silva	37 anos	Superior Completo/ Administração	Auditoria e Controladoria	Analista Fiscal Pleno/13 anos

Fonte: Apuração de campo realizada pela pesquisadora/2024

As informações fornecidas pelo entrevistado estão acompanhadas pela identificação do sujeito. Observa-se que a faixa etária é correspondente ao tempo de atuação do profissional. Tal observação sugere o aglomerado de conhecimento técnico, experiência, e êxito pessoal e profissional. Além disso, a formação profissional e aperfeiçoamento na área é proporcional ao cargo e período de atuação.

4.2 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Com base no procedimento metodológico e na análise do conteúdo da pesquisa, foi realizada a organização dos depoimentos em subcategorias, visando a interpretação das informações. Diante disso, os depoimentos foram ajustados em categorias visando analisar as respostas de forma efetiva, conforme se verifica na **tabela 2**, a seguir:

Tabela 2 – Categorias do questionário da pesquisa

Categorias	Questões Respondidas
Perfil profissional	2
Sistema utilizado na empresa	1
Funcionalidade e facilidade na rotina	3
Parametrização conforme legislação	3
Desafios e obstáculos na integração do sistema	4
Melhorias e observações relevantes	4

Fonte: Apuração de campo realizada pela pesquisadora/2024

A tabela 2, permite discutir e analisar a aplicação do sistema contábil na rotina da empresa e de que forma ele desempenha seu papel. A análise das respostas revela que o entrevistado possui uma vasta experiência no uso de sistemas e acredita na sua contribuição dentro de alguns procedimentos operacionais, bem como para a qualidade do serviço prestado. Abaixo, o depoimento do sujeito confirma essa afirmação:

“Tenho experiência na área fiscal, em atuar com apurações de impostos estaduais, registros de livros de entradas, saídas e apurações. Fronteiras St, antecipação e Difal. Análises de notas fiscais de entradas e saídas, tributações, CFOP, natureza de operações.” (Silva)

Observa-se que o sujeito desempenha a função de analista fiscal com competência e qualificação, dado os anos de experiência na empresa. Isso significa que o entrevistado galgou um caminho profissional técnico e operacional, baseado também na ética e responsabilidade efetiva. Quanto ao sistema e função do mesmo na rotina laboral, é explicado na expressão abaixo:

“Uso o sistema ERP, que são para todas as áreas (fiscal, contábil, financeiro, compras).” (Silva)

“A função é extrair informações necessárias para fazer o fechamento fiscal.” (Silva)

O sistema contábil em uso na “Med. & CIA” trata-se de um programa que dita uma série de instruções que permite realizar tarefas específicas para flexibilizar e registrar as informações da forma correta para a empresa. O entrevistado descreve o sistema, a princípio, como uma fonte que detém dados fundamentais para diversos setores. Ao ser mencionado sobre a facilidade que o sistema oferece a empresa, o sujeito faz a seguinte declaração:

“Não descreveria a facilidade no uso, porque não tem facilidade. Existem muitos parâmetros a serem criados e que funcione corretamente, sem reclassificar tantas contas contábeis.” (Silva)

“Acho o ERP muito fraco para atender as solicitações que a empresa necessita.” (Silva)

Tendo em vista que os sistemas contábeis surgem para auxiliar as rotinas, é pressuposto que não haja tanto a ser feito fora dele, como análise de notas fiscais e apurações de tributos. No entanto, durante o questionário, o entrevistado afirma que nem tudo passa automaticamente pelo sistema. Ele refere que o DP realiza um procedimento, de grande demanda, ainda não existente no sistema ERP:

“Integração da folha de pagamento (feito pelo DP) ainda é manual” (Silva)

Neste sentido, a realidade reforça os limites das competências profissionais e endossa a necessidade de ser feita uma avaliação da funcionalidade do sistema, especialmente para que minimize trabalhos que são exaustivos e aprimore o ritmo laboral da empresa. Além disso, é importante ressaltar que as organizações e seus

respectivos sistemas, devem ser ajustados conforme legislações em vigência e as alterações que entram em vigor.

Durante a entrevista, foi questionado ao sujeito se diante da mudança legislativa, o processo de parametrização é realizado com consulta à área e se são verificados erros ou modificações a serem feitas em outras bases de dados. Obtivemos a seguinte afirmativa:

“Sim, todas as alterações nas legislações são feitas as consultas e posteriormente pedimos para ser parametrizado de acordo com a mudança.”
(Silva)

“Sim, muitas até ficar 100%, são muitos ajustes manuais.” (Silva)

A parametrização se refere a modificações na configuração do sistema e adaptações dos parâmetros para assistir às demandas específicas da organização. Modifica a maneira de solucionar um problema, alinhado as obrigações legais, mas não modifica a natureza, layout ou formato do sistema. Embora, represente à primeira vista, uma vantagem, o processo de parametrização impacta na rotina fiscal, conforme é verificado na expressão abaixo:

“As informações não ficam corretas, então é necessário fazer uns ajustes por fora extra apurações para os valores ficarem corretos, e com isso gera um retrabalho, e senão deixar tudo alinhado e de forma explícita, pode até causar uma futura fiscalização.” (Silva)

Conforme os parâmetros são ajustados, é necessário que seja realizada também a integração com outros sistemas, se houver, ou departamentos da empresa, visando facilitar o trabalho dos colaboradores e otimizar os recursos para resolubilidade das demandas, pois gera um impacto direto nas atribuições de cada setor. Sobre o processo de integração, o entrevistado comenta a seguinte afirmativa:

“O setor contábil é interligado às demais áreas sim, porque é onde desemboca todas as informações e registros de outros setores.” (Silva)

“A integração é feita por meio de parâmetros, seja um novo cadastro para cair na conta contábil correta, até de uma classificação financeira correta também, tudo tem que estar em linha.” (Silva)

Segundo a fala do participante, é observado que uma empresa que detém de um ou vários sistemas contábeis, precisa promover a cada modificação, seja no próprio sistema ou na base legal, um ajustamento de forma a unir todas as áreas e departamentos da instituição, sabendo, sobretudo, que existem dificuldades ou obstáculos relacionados a compatibilidade entre os sistemas contábeis e outros sistemas. Tal observação é reforçada na fala abaixo:

“O sistema atual, o ERP, ele deixa muito a desejar pois existem processos simples e parâmetros que deveriam ser feitos, e não conseguem atender.”
(Silva)

Quando questionado sobre a disponibilidade do suporte técnico para os sistemas contábeis, obtivemos a seguinte afirmativa:

“Digamos que é boa, na medida do possível.” (Silva)

A declaração, embora sutil, deixa evidente que, não somente os gestores, mas os funcionários das equipes de suporte, devem ser também os protagonistas na implementação do sistema, fazendo com que haja efetividade da ferramenta no dia a dia de trabalho. Por exemplo, no próprio sistema, algumas melhorias precisam, por vezes, serem feitas, necessitando, neste caso, de um suporte mais assíduo, como é o caso do sistema da “Med. & CIA”, segundo reforça o participante do estudo na fala abaixo:

“Algumas contas contábeis não estavam sendo alimentadas, e hoje, ela consegue cair na conta corretamente. Era apenas um ajuste que precisa ser feito no ato do cadastro do produto.” (Silva)

Para o uso dos sistemas, a empresa deve oferecer treinamentos para seus funcionários, de forma que reduza os questionamentos e o trabalho flua de forma significativa, embora seja diferente em algumas entidades, como afirma o entrevistado ao ser questionado sobre a oferta de treinamentos:

“Na verdade, temos que aprender no dia a dia.” (Silva)

Quando mencionado sobre melhorias na utilização dos sistemas contábeis, em sua fala, ainda acrescenta a seguinte sugestão:

“Primeiro de tudo um treinamento para a equipe contábil e para as demais equipes. Pois, como informei, o contábil é o receptor das informações, se todas as áreas estiverem ok, o contábil irá fazer as conciliações, em vez de reclassificação.” (Silva)

Observa-se, por fim, que é de grande relevância a formação qualificada da equipe, independente dos departamentos, quanto a utilização dos sistemas contábeis, pois, dessa forma poderá ser atendida as demandas seja em fase de desenvolvimento ou conclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa, foi possível compreender que a contabilidade simboliza uma ciência social, susceptível a evolução, que trabalha com dados reais e pertinentes para quem utiliza essas informações. Desta forma, o sistema de informação nessa área precisa estar estruturado com a contabilidade exercida na rotina das empresas, para que a organização do conhecimento abranja todas as áreas da mesma.

Pode-se concluir com base na entrevista realizada que o sistema utilizado ainda apresenta algumas discrepâncias em relação a outros sistemas contábeis, por exemplo, pois é visto que algumas atividades precisam ser feitas manualmente, conforme explica o sujeito entrevistado. No entanto, sua eficiência é notada ao otimizar a maneira de trabalhar algumas tarefas fiscais e contábeis específicas dentro dos setores.

Quanto a sua funcionalidade, gera impactos tanto positivos quanto negativos, visto que os setores não dispunham de assistência contínua e produzem, por vezes, um retrabalho quando na modificação da forma de resolubilidade das demandas. Além disso, notou-se que a empresa, ainda que de médio porte, possui capacidade para ampliar os recursos tecnológicos e atender as necessidades dos departamentos a partir do controle e feedback das ferramentas já instauradas.

É interessante ressaltar que os sistemas precisam fornecer todos os dados detalhados sobre as movimentações financeiras da empresa, sejam recentes ou antigas, garantindo o monitoramento contínuo do estado financeiro, identificando assim, desvios e erros que podem revelar riscos para a instituição, como taxas, multas, contabilizações errôneas etc. A partir do relatório emitido pelos sistemas, também é possível acompanhar a saúde fiscal da empresa, traçando a melhor estratégia e tomada de decisão para evitar ou minimizar as faltas como fisco.

Através da parametrização de um sistema completo e com suporte adequado aos que estão de frente das atividades rotineiras de uma entidade, percebe-se que muito se aproveitaria em tempo, no que diz respeito ao desenvolvimento das obrigações. Em contrapartida, observa-se que muitas empresas, assim como a “Med. & CIA”, escolhem o investimento apenas em algumas funções dos SICs, devido ao

percentual do custo, e não automatizam totalmente as funções. Esse fato chama a atenção, pois o custo da empresa para tal efetivação 100% funcional, gera um impacto direto no processo de melhoria e capacitação dos funcionários.

Para estudos futuros, sugere-se uma análise e investigação mais aprofundada embasada em outras variáveis. Bem como, o agrupamento dos dados para composição e contribuição de posteriores pesquisas na área da contabilidade fiscal.

REFERÊNCIAS

ASQUINI, Alberto. Profili dell'impresa. **Revista del Diritto Commerciale**. V.41, 1., 1943. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7591090/mod_resource/content/1/ASQUIN~1.PDF. Acesso em: 20. Jun. 2023.

BRITO, Aclevia da Cruz; et. al. A importância do uso de sistemas de informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de marabá-pa. **Anais do IX Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe**. v. 4. n. 1., 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7594/2/SistemasInformacaoContabilidade.pdf>. Acesso em: 20. Jun. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática**. 1º edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

DAVID, Fernanda Calaça; BARBOSA, Edna Alves. A história da contabilidade: origem e evolução. Anápolis: **Repositório Institucional AEE-Universidade Evangélica de Goiás**, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/4924/simplesearch?filterquery=DAVID%2C+FERNANDA+Fernanda+Cala%C3%A7a&filtername=author&filtertype>equals>. Acesso em: 20. Jun. 2023.

FERNANDES, Alexandre Machado; STEFANELLI, Paulinho Rene. **Contabilidade Empresarial**. 1º edição. Curitiba: Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Paraná, 2012.

FIGUEIREDO, João Flávio. **A importância da contabilidade fiscal na rotina empresarial. Financial Contabilidade**, 2018. Disponível em: <https://www.financialnet.com.br/a-importancia-da-contabilidade-fiscal-na-rotinaempresarial/>. Acesso em: 20. Jun. 2023.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23º edição. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, Antônio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGE, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial**. 1º edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. 2009. **Empreendedorismo**. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio; et. al. **Contabilidade introdutória**. 11º edição. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

KITA, Rogério. **Entenda a importância da contabilidade fiscal para o seu negócio**. R. Kita Contadores Associados, 2021. Disponível em: <https://blog.rkita.com.br/outros/contabilidade-fiscal>. Acesso em: 20. Jun. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 6º edição. São Paulo: Atlas, 2013.

LEVY, Sidney J. The evolution of qualitative research in consumer behavior. **Journal of Business Research**, Athens, GA, v.58, n.3, p,341-347, mar. 2005.

LINS, José Pessoa; AMORIM, Eduardo. **Conceitos Básicos da Contabilidade**. Portal ESAFAZ, Conhecimento sem Limites. Escola Fazendária, Unidade de educação a distância. 2005. Disponível em: https://portalesafaz.sefaz.pe.gov.br/moodle/cursos/conceito_contabilidade_atual/apostila/apostila%20de%20contabilidade.pdf

LONDERO, Bruno Alex; PERES, Eliane; CHARÃO, Renata. A contabilidade na administração de empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, 2012. DOI: 10.5902/198109466152. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/52>. Acesso em: 30 out. 2023.

LONGENECKER, Clinton O.; SIMONETTI, Jack L.; SHARKEY, Thomas W. Why organizations fail: the view from the front-line, **Management Decision**, v. 37, n. 6, p. 503-513. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/00251749910278023>. Acesso em: 02. Jul. 2023.

LUFT, Lya. **Perdas & Ganhos**. 31ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Antônio de Lopes. **Teoria da Contabilidade**. 5º edição. São Paulo: Atlas, 1998.

SCHMIDT, Paulo. **Uma contribuição ao estudo da história do pensamento contábil**. 1996, 521f. Tese (Faculdade de economia, administração e contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo.

THALES, Martines Chanes. O conceito de empresa e a análise de sua função social: A importância da função social da empresa no século xxi em face da legislação brasileira e da globalização. **Anais do XIII Congresso Nacional de Iniciação Científica**. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. V.1., 2013. Disponível em: <https://conic semesp.org.br/anais/files/2013/trabalho1000015371.pdf>. Acesso em: 20. Jun. 2023.

TEIXEIRA, Ana Bárbara Costa. **A empresa – Instituição**. 2010, 273f. Dissertação (Direito). Faculdade de Direito da USP, São Paulo.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- Informar nome; cargo; departamento.
- Qual é sua experiência na área fiscal?
- Quais os sistemas contábeis você utiliza no seu dia a dia de trabalho?
- Quais são as principais funcionalidades desses sistemas que você utiliza regularmente?
- Diante de mudanças na legislação, o processo de parametrização é realizado com consulta a área?
- Durante as atualizações, são verificados muitos erros ou modificações em outras bases de dados?
- Qual o impacto dessas modificações na rotina fiscal?
- Como você descreveria a facilidade de uso dos sistemas contábeis da empresa?
- Os sistemas contábeis da empresa estão integrados com outros sistemas ou departamentos?
- Como é feita a integração entre os sistemas contábeis e outros sistemas na empresa?
- Há alguma dificuldade ou desafio relacionado à compatibilidade entre os sistemas contábeis e outros sistemas?
- Qual é a disponibilidade de suporte técnico para os sistemas contábeis?
- A empresa oferece treinamentos para os funcionários sobre o uso dos sistemas contábeis?
- Você identificou alguma área de melhoria nos sistemas contábeis da empresa?
- Quais sugestões você teria para aprimorar a utilização dos sistemas contábeis?
- Existe alguma funcionalidade que você gostaria que os sistemas contábeis tivessem, mas atualmente não possuem?
- Você tem algum outro comentário ou observação relevante sobre a utilização dos sistemas contábeis na empresa?